

Planalto se diz aberto a *Eleição Presidencial* **Ciro**

SONIA CARNEIRO E
MARIA LÚCIA DELGADO

Armando Favaro – 8/12/99

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso não quis comentar as declarações do governador do Ceará, Tasso Jereissati – que classificou o presidente do PPS, **Ciro Gomes**, de “excelente candidato” –, mas o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, deixou claro que as portas do Palácio do Planalto estão abertas para **Ciro**. “O recado dele (Tasso) foi em favor da reaproximação de **Ciro** com Fernando Henrique. Não há nada que impeça **Ciro** de procurar o presidente”, afirmou ontem o secretário-geral da Presidência.

Aloysio disse que interpretou a entrevista do tucano Tasso – publicada ontem no **JORNAL DO BRASIL** – não como uma ameaça ao PSDB, por causa do elogio a um candidato de outro partido, mas como uma etapa do trabalho que o governador vem desenvolvendo para reaproximar o presidente Fernando Henrique de **Ciro Gomes**. “Tasso não quer falar de sucessão. Falar em sucessão agora é um tiro no pé”, afirmou.

Chapa – O senador Artur da Távola, que trocou o PSDB pelo PPS, também defendeu a retomada do diálogo entre o presidente



Covas: “Sou o candidato natural. Só que não sou candidato”

Fernando Henrique e **Ciro Gomes**, e sugeriu o lançamento de uma chapa presidencial puxada por Mário Covas, tendo **Ciro** como candidato a vice. “As chances de Covas crescem muito com **Ciro** na vice”, disse Távola.

Já o senador Roberto Freire, presidente nacional do PPS, afirmou que o partido está aberto a uma aliança com os tucanos. “O PSDB também é um dos partidos

que nós consideramos democráticos. Há setores de esquerda dentro do PSDB e, se quiserem conversar, estamos abertos.” Para o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, “o **Ciro** nunca deveria ter deixado o PSDB”.

Covas – Em São Paulo, o governador Mário Covas (PSDB) voltou ontem a descartar a possibilidade de candidatar-se à sucessão do presidente Fernando Hen-

rique Cardoso. “Eu sou o candidato natural do partido. Só que não sou candidato”, ironizou, referindo-se às afirmações de Tasso Jereissati, governador do Ceará.

Tasso havia dito que “a candidatura natural do PSDB é a de Covas, que é o favorito do partido”. Mas que avalia **Ciro Gomes** como um “excelente candidato” e está até trabalhando para reconciliá-lo com Fernando Henrique. “Eu também acho que o **Ciro** é um excelente candidato, mas não é o meu candidato”, rebateu Covas. O governador disse que tem “enorme apreço” pelo ex-ministro da Fazenda.

O governador citou também o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), como um “bom nome”. “Não há como negar – ele está fazendo uma excelente passagem pelo ministério. Portanto, tem todas as credenciais. Tem bagagem, experiência parlamentar e de executivo. Mas isso não quer dizer que vou defender o Serra. Vou defender quem for o candidato do PSDB. Acho que, se for o Serra, está preenchendo bem. Se for o Tasso, está preenchendo bem. E acho até que o partido tem outros nomes que podem preencher bem”, disse, sem citá-los.

* Colaborou Nélson Silveira, de São Paulo